

A residência médica nos tempos de Covid-19

Roberto Dantas Queiroz¹

É inquestionável que o grande ambiente de aprendizagem, sua melhor sala de aula, de um cirurgião ortopedista é a sala de cirurgia. No centro cirúrgico, sob supervisão de seus professores e mentores, que os residentes colocam em prática seus conhecimentos teóricos das técnicas cirúrgicas, adquirem habilidades manuais e se realizam na plenitude com o êxito nos desfechos. No centro cirúrgico cada paciente vivenciado é um concreto e firme aprendizado. No centro cirúrgico que se tem o equilíbrio da agressividade com a leveza no uso de instrumentos grosseiros e delicados. A medicina deve ser realizada não por uma opção e sim por vocação e exige um constante aprendizado e somada à prática constante se tem um cirurgião.

Nos dias atuais de pandemia da Covid 19 inúmeras cirurgias e atendimentos eletivos foram e estão sendo cancelados, ocasionando um retardo no aprendizado de todos os residentes, visto que a prática no centro cirúrgico, na enfermaria e ambulatorios são essenciais para a sua formação. É paradoxal, mas “felizmente” continuamos a realizar cirurgias nos traumas, infecções e pacientes oncológicos. Os ensinamentos teóricos ganharam uma nova roupagem, *Lives*, EAD (ensino à distância), congressos on-line, plataformas digitais de encontros e discussões etc. Que esse atraso no aprendizado seja o mais breve possível, pois os cirurgiões residentes por vocação já estão sentindo os efeitos da “abstinência” de cirurgias.

1. Chefe do Departamento de Ortopedia e Traumatologia do HSPE, São Paulo, SP, Brasil